

QUENTE

RICARDO SALGADO E NUNO AMADO



O BES e o Santander Totta registaram bons resultados no terceiro trimestre, mostrando vitalidade na recuperação face a uma crise que, para já, está longe do fim, e reforçando o crédito a pequenas e médias empresas, que constituem o grosso do tecido empresarial português e bem precisam de apoio para crescer cá dentro e lá fora. Mais importante, contudo, é a aproximação que parece estar a registar-se entre os dois bancos e da qual ambos sairão a ganhar. Não há economias sólidas sem bancos fortes e Portugal – mais do que Espanha – bem precisa de sair do marasmo.

DOMINGUES DE AZEVEDO



O PRESIDENTE da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas viu finalmente concretizada uma aspiração antiga – a passagem da instituição a Ordem, oficializada esta semana em *Diário da República*. Com a mudança de estatutos, a classe profissional representada por Domingues de Azevedo sai dignificada e, sobretudo, ganham os seus clientes. Os CTOC passarão a poder representá-los em reclamações junto da administração fiscal, um 'gigante', poderoso em recursos, com o qual muitos contribuintes têm sido obrigados a lidar de forma desigual.

JOSÉ FÉLIX MORGADO



A INAPA avançou esta semana para o reforço do seu projecto em Angola, assumindo-se cada vez mais como uma multinacional (é a maior portuguesa na Europa) e mostrando ter 'músculo' para continuar a crescer. O presidente da empresa que lidera a lista de candidatos ao PSI20 tem portanto boas razões para sorrir. A empresa mostra-se atractiva para os investidores, o que poderá levar o Governo a cumprir em 2010 o que estava previsto para 2008 e este ano, mas não avançou, ou seja, a saída do Estado do seu capital.

& FRIO

FERNANDO SOARES CARNEIRO



O PRESIDENTE do Comité de Investimentos da PT não entendeu o 'recado' de Henrique Granadeiro na entrevista ao *Expresso*, mantém-se em silêncio sobre o caso *Ongoing* e continua em funções no órgão (e na gestão) da operadora liderada por Zeinal Bava. Os accionistas da empresa – e, sobretudo, os cidadãos da empresa onde o Estado insiste em ter uma *golden share* mereciam mais e melhores explicações. Para já, no final do dia a ideia que fica é que as comadres se zangaram e, afinal, não houve consequências.

Ricardo David Lopes